

Alfabetização, um grande marco no processo educacional

Sabendo que a educação é o processo que assegura às novas gerações o direito de desenvolver ao máximo seus potenciais para ser, conhecer, conviver e produzir no mundo, a alfabetização, neste contexto, constitui-se em pilar fundamental e estratégico para a aquisição de tais direitos e demais conquistas do processo de formação de crianças e jovens, sendo essencial para o desenvolvimento pleno ao longo da vida.

Certamente, as habilidades de ler e escrever são marcos na vida de uma criança, além de uma oportunidade única para o desenvolvimento de um amplo conjunto de competências.

De acordo com a BNCC - Base Nacional Comum Curricular, os estudantes devem ser alfabetizados até o 2º ano do Ensino Fundamental. O documento normativo ressalta que a alfabetização é o foco da ação pedagógica, sendo considerada um direito fundamental das crianças, haja vista que o domínio da leitura e da escrita é essencial para o desenvolvimento integral de suas capacidades cognitivas, sociais e emocionais. Portanto, a alfabetização possibilita às crianças o acesso ao conhecimento, à comunicação e à expressão, ampliando suas possibilidades de interação e participação na sociedade.

Vale ressaltar a diferença entre alfabetização e letramento, conceitos distintos, porém, indissociáveis. Enquanto a alfabetização desenvolve a aprendizagem das letras e símbolos escritos; o letramento, por sua vez, refere-se à compreensão da função social de ler e escrever, interpretar e usar a língua nas práticas sociais.

Diante das considerações acima citadas, vale contextualizar e justificar a escolha do Colégio Nossa Senhora de Sion ao optar pela abordagem socioconstrutivista para o desenvolvimento do processo educacional. Para tanto, torna-se importante discorrer sobre a história das abordagens construtivista e socioconstrutivista que respaldam as ações pedagógicas nas quais estão inseridos os alunos e os professores do Colégio Sion.